

Desenvolvimento Sustentável

Progresso segundo o dicionário Houaiss significa: mudança considerada desejável; avanço, melhoria, desenvolvimento. Incorporação, no dia-a-dia das pessoas, das novas conquistas no campo tecnológico, da saúde, da construção, dos transportes, processo de enriquecimento de uma cidade, uma região, um país, com a instalação de indústrias e casas comerciais, transporte urbano, estradas, meios de comunicação.

Partes desse processo melhoram a qualidade de vida dos seres humanos de uma forma ou de outra. No entanto, será que tudo isso de bom não tem nenhum preço? O progresso, da forma como vem sendo feito, tem acabado com o ambiente, destruindo a natureza do planeta Terra e gerando sério risco à vida das futuras gerações.

O atual modelo de crescimento econômico produz enormes desequilíbrios. Estamos diante de um paradoxo (raciocínio aparentemente bem fundamentado e coerente). Nunca se produziu tanta riqueza e fartura no mundo, por outro lado, a miséria, a degradação ambiental e a poluição aumentam dia-a-dia.

Surge então a idéia do **Desenvolvimento Sustentável**, que busca conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental e o fim da pobreza no mundo. Encontramos na Agenda 21 a seguinte afirmação: “A humanidade de hoje tem a habilidade de desenvolver-se de uma forma sustentável, entretanto é preciso garantir as necessidades do presente sem comprometer as habilidades das futuras gerações em encontrar suas próprias necessidades”.

É cogente desenvolver em harmonia com as limitações ecológicas do planeta, sem destruir o ambiente, para que as gerações futuras tenham a chance de existir e viver bem de acordo com as suas necessidades. Será que dá para fazer isso?

Será que é possível conciliar tanto progresso e tecnologia com um ambiente saudável?

O **Desenvolvimento Sustentável** é definido como: “**equilíbrio entre tecnologia e ambiente, relevando-se os diversos grupos sociais de uma nação e também dos diferentes países na busca da equidade e justiça social**”.

O **Desenvolvimento Sustentável** é parte integrante do processo de desenvolvimento e não pode ser considerado isoladamente. Marina Ceccato Mendes analisa a diferença entre **crescimento e desenvolvimento**. Segundo ela, a o **crescimento** não conduz automaticamente à igualdade nem à justiça social. Não leva em consideração a qualidade de vida e visa o acúmulo de riquezas para alguns indivíduos da população.

O **desenvolvimento**, por sua vez, preocupa-se com a geração de riquezas sim, mas tem o objetivo de distribuí-las, de melhorar a qualidade de vida de toda a população, e leva em consideração a qualidade ambiental do planeta.

O **Desenvolvimento Sustentável** tem seis aspectos prioritários que devem ser entendidos como metas:

1. Satisfação das necessidades básicas da população (educação, alimentação, saúde, lazer, etc);
2. Solidariedade para com as gerações futuras (preservar o ambiente de modo que elas tenham chance de viver);

3. Participação da população envolvida (todos devem se conscientizar da necessidade de conservar o ambiente e fazer cada um a parte que lhe cabe para tal);
4. Preservação dos recursos naturais;
5. Elaboração de um sistema social garantindo emprego, segurança social e respeito a outras culturas (erradicação da miséria, do preconceito e do massacre de populações oprimidas, como os índios);
6. A efetivação dos programas educativos.

A **Educação Ambiental** é parte vital e indispensável. É a maneira direta e funcional de se atingir uma de suas metas: a participação da população, e promover a sensibilização do educando e do educador, visando à compreensão dos componentes e os mecanismos que regem o sistema natural.

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental –
rocha@mdbrasil.com.br – www.outorga.com.br – www.rochaoutorga.hpg.com.br